

29 • 30 • 31 BRAGANÇA, Portugal  
JAN 2020

indcoop

International Conference  
Co Creation Processes in Higher Education

Livro de Resumos | Book of Abstracts

**TÍTULO:** In2CoP 2020 - Conferência Internacional em Processos de Cocriação no Ensino Superior 2020: Livro de Resumos

**EDITORES:** António Meireles, Cláudia S. Costa, Fernando Pereira, Inês Barbedo, João Paulo Almeida, Juliana Almeida de Souza, Paula Cabo, Pedro Rodrigues, Rui Ferreira, Vera Ferro-Lebres, Instituto Politécnico de Bragança

**EDIÇÃO:** Instituto Politécnico de Bragança, 5300-253 Bragança, Portugal

**ISBN: ISBN:** 978-972-745-275-0

**TITLE:** In2CoP 2020 - International Conference on Co-Creation Processes in Higher Education 2020: Book of Abstracts

**EDITORS:** António Meireles, Cláudia S. Costa, Fernando Pereira, Inês Barbedo, João Paulo Almeida, Juliana Almeida de Souza, Paula Cabo, Pedro Rodrigues, Rui Ferreira, Vera Ferro-Lebres, Instituto Politécnico de Bragança

**EDITION:** Instituto Politécnico de Bragança, 5300-253 Bragança, Portugal

**ISBN:** 978-972-745-275-0

Esta publicação reúne os resumos das comunicações apresentadas na Conferência Internacional em Processos de Cocriação no Ensino Superior (In2Cop) 2020 e inclui ainda o programa do Encontro. As doutrinas expressas em cada um dos resumos são da inteira responsabilidade dos autores.

This publication presents the abstracts of the communications presented at the International Conference in Co-Creation Processes in Higher Education (In2Cop) 2020 and the program of the Meeting. The opinions expressed in each of the abstracts are the sole responsibility of the authors.

## TABELA DE CONTEÚDOS | CONTENTS

Preâmbulo   Preamble .....	2
Comissão Científica   Scientific Committee .....	3
Comissão Organizadora   Organizing Committee.....	3
Programa   Program .....	4
Programa Resumido   Summary Program.....	5
Sessão Pitch   Pitch Session .....	6
Workshops paralelos   Parallel Workshops.....	7
Resumos   Abstracts .....	10
Artistas do Côa – Coart.....	11
Vive Côa .....	12
Mind expansion: Reabilitação cognitiva de pacientes com depressão.....	13
Life simulator:Reabilitação psicossocial de pacientes com esquizofrenia .....	14
Valorização de recursos endógenos em terras de miranda de 1 burro i 1 gueiteiro: sais de banho enriquecidos com leite de burra.....	15
Adding value to endogenous resources: spicy chestnut bits and salty chestnut crackers... Wanna a bite? .....	16
Eurekit em braille – Jogo inclusivo para deficientes visuais .....	17
A co-creation process for premium traditional Portuguese pocket knives.....	18
Co-creation Project for Industry 4.0 a Long Learning Perspective .....	19
Valorização de subprodutos do setor agroalimentar: sabonetes de bagaço de azeitona .....	20
Co-creating arts in the mountain: challenges and results of the 2019 demola global process.....	21
Mountains of art.....	22
Health promotion innovation – A co-creation art visit cycle.....	23
Innovation of learning processes – A students art-educ co-creation.....	24
A co-creation methodology in heath graduations - Perceptions of the graduating actors.....	25
Comparative study before and after innovative learning methodology – a qualitative analysis of health students' perceptions .....	26
Growing healthy is fun! A co-creation nutrition intervention to children aged 3-6 years .....	27
Comparando redes neuronais na inferência de planos de produção .....	29
Low-cost solution for registration and identification of rural properties – Technical and financial feasibility analysis .....	30
Predição de série temporal aplicada no processo produtivo .....	31
Borderless Campground .....	32
Feasibility analysis of a Portuguese startup in the Brazilian market .....	33
Video Stream – Sistema iterativo de visualização de ambientes de trabalho .....	34
Atualização NB-IoT e BLE5.....	35
Self med - Automatic pill dispensing device .....	36

Move Yourself.....	37
Smart Coach.....	38
ISO9001 - Automatização de procedimentos .....	39
Riskivector Enterprise Resource Planning (ERP) platform.....	40
Espaços Inteligentes: Conhecedores de utilizadores, preferências, comportamentos e hábitos numa abordagem não invasiva .....	41
Implementação de uma solução inteligente de controlo de estores .....	43
Estudo de caso da gestão de filas em uma unidade de saúde.....	44
Civil Protection for visitors protection .....	45
Smart cooperation forest: O uso de meios tecnológicos na manutenção de parcelas florestais de pequenos proprietários do norte de portugal.....	46
The past lost train is the new future!.....	48
Premium nutrition counselling service: A co-creation for better communication to clients .....	50
Multidisciplinary serious game design process .....	51
A co-creation process of the “game of my life” .....	52

## COMISSÃO CIENTÍFICA | SCIENTIFIC COMMITTEE

Orlando Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança  
Luís Pais, Instituto Politécnico de Bragança  
Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança  
António Ribeiro Alves, Instituto Politécnico de Bragança  
Luís Pires, Instituto Politécnico de Bragança  
Miguel Vilas Boas, Instituto Politécnico de Bragança  
Nuno Ribeiro, Instituto Politécnico de Bragança  
Ville Kairamo, Demola Global  
Pekka Silven, Demola Global

## COMISSÃO ORGANIZADORA | ORGANIZING COMMITTEE

António Meireles, Instituto Politécnico de Bragança  
Cláudia S. Costa, Instituto Politécnico de Bragança  
Fernando Pereira, Instituto Politécnico de Bragança  
Inês Barbedo, Instituto Politécnico de Bragança  
João Paulo Almeida, Instituto Politécnico de Bragança  
Juliana Almeida de Souza, Instituto Politécnico de Bragança  
Paula Cabo, Instituto Politécnico de Bragança  
Pedro Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança  
Rui Ferreira, Instituto Politécnico de Bragança  
Vera Ferro-Lebres, Instituto Politécnico de Bragança

## SMART COOPERATION FOREST: O USO DE MEIOS TECNOLÓGICOS NA MANUTENÇÃO DE PARCELAS FLORESTAIS DE PEQUENOS PROPRIETÁRIOS DO NORTE DE PORTUGAL

E. Nascimento<sup>1</sup>, E. Legrenzi<sup>1</sup>, G. Silva<sup>1</sup>, J. Assis<sup>1</sup>, J. Nunes<sup>1</sup>, R. Silveira<sup>1</sup>, F. Pereira<sup>2</sup>, P. Rodrigues<sup>2</sup>  
A. Geraldes<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Estudante, Projeto DEMOLA, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
[eng.elenara.nascimento@gmail.com](mailto:eng.elenara.nascimento@gmail.com), [elisa.legrenzi@libero.it](mailto:elisa.legrenzi@libero.it), [gillsilva17@gmail.com](mailto:gillsilva17@gmail.com), [brigido1993@hotmail.com](mailto:brigido1993@hotmail.com),  
[cajvnunes@gmail.com](mailto:cajvnunes@gmail.com), [rosinaldo.silveira@ifpa.edu.br](mailto:rosinaldo.silveira@ifpa.edu.br)

<sup>2</sup> Facilitador, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
[fpereira@ipb.pt](mailto:fpereira@ipb.pt), [pedror@ipb.pt](mailto:pedror@ipb.pt)

<sup>3</sup> Representante Empresarial, Ordem Flora, Portugal  
[altinogeraldes@gmail.com](mailto:altinogeraldes@gmail.com)

### Resumo

Incêndios florestais são comuns em Portugal, atualmente o país apresenta maior área incendiada da Europa [1]. Apesar da diminuição das áreas incendiadas no ano de 2019 os incêndios florestais ainda são preocupantes para as autoridades portuguesas e estas reconhecem que as estratégias avançadas de supressão do fogo são importantes, mas a prevenção é o fator mais importante e economicamente mais viável dentre as estratégias existentes de combate aos incêndios florestais [2]. A cooperação e a pró-atividade dos donos das áreas florestais é um fator chave de entre as estratégias de prevenção de incêndios florestais, tendo em vista que em Portugal mais de 70% dos proprietários de terra são pequenos proprietários, possuindo até cinco hectares de área, o que gera dificuldade na implantação de uma gestão integrada. Desta forma participação ativa dessa vasta gama de proprietários rurais se faz necessária na formulação e implantação das políticas públicas para o setor [3]. A relação entre o estado e os pequenos proprietários durante a formulação de políticas públicas é um fator chave na implementação destas, de modo que existe uma necessidade da criação de mecanismos de permitam a participação dos proprietários de áreas florestais nas formulações da base legal que estão relacionadas com a gestão dos recursos florestais [4]. Fatores como a depopulação das áreas rurais e a idade avançada dos proprietários florestais são razões apontadas para o declínio contínuo e a degradação das áreas florestais em Portugal [5, 6]. Este trabalho de cocriação buscou alternativas metodológicas para incentivo da participação dos proprietários florestais na gestão de suas áreas por meio do uso da tecnologia. Foi desenvolvido um aplicativo que permite com que os proprietários possam se comunicar com uma empresa prestadora de serviços de manutenção florestal, solicitando serviços em suas parcelas florestais (figuras 1 a 5). Adicionalmente criou-se uma ferramenta que permite aos usuários da plataforma o compartilhamento de equipamentos agrícolas, a próxima fase do trabalho é executar trabalho de campo junto aos proprietários florestais, coletando feedbacks de modo a aprimorar o aplicativo, bem como desenvolver metodologia que, por meio do aplicativo, permita uma maior integração entre os usuários de forma a empoderem-se no seu papel como gestores florestais, de modo a causar impacto positivo da gestão dos recursos florestais portuguesas.



Figura 1



Figura 2

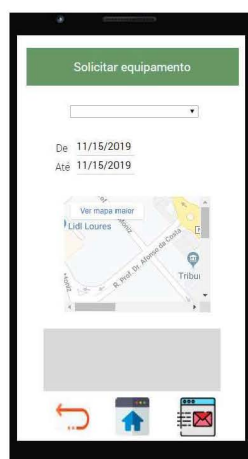


Figura 3



Figura 4

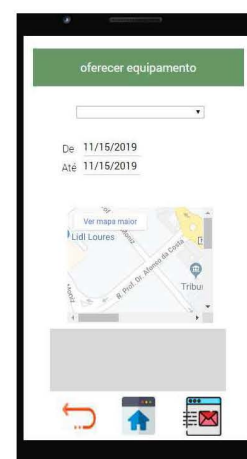


Figura 5

#### REFERENCES

- [1, 3] M.J. Canadas, A. Novais, M. Marques, “Wildfires, forest management and landowners’ collective action: A comparative approach at the local level”, *Land Use Policy*, vol.56 (2016) pp. 179-188.
- [2] MCPFE - Ministerial Conference on the Protection of Forests in Europe. “Assessment of forest fire risks and innovative strategies for fire prevention. Ministerial Conference on the Protection of Forests in Europe – workshop report”. Oslo, 2010. 46 pp.
- [4] S. Valente, C. Coelho, C. Ribeiro, G.Marsh, “Sustainable Forest Management in Portugal: transition from global policies to local participatory strategies”, *International Forest Review*, vol. 17 (2015) pp.368-383.
- [5] FAO - Food and Agriculture Organization of the United Nations. “The Role of Agriculture and Rural Development in Revitalizing Abandoned/Depopulated Areas”. Budapest, 2006.
- [6] C. Aguiar, B. Pinto, “Paleo-história e história antiga das florestas de Portugal continental: até à Idade Média” In: *Árvores e florestas de Portugal: floresta e sociedade, uma história comum* (Silva JS, eds). Jornal Público, Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, Liga para a Protecção da Natureza, Lisboa, 2007. pp: 15-53.